

INSPIRAÇÃO :: Revista em família 5ª Ed.

Abaixo segue depoimento completo da ex-aluna Pauline Becker Zaccaron.

"Minhas palavras serão poucas para descrever a minha experiência de vida. Com 18 anos, logo após terminar a terceira série do Ensino Médio, tive um grande desafio a percorrer. Fiquei dias sofrendo com dores, foram horas de desespero ao lado dos meus pais tentando entender porque aquilo estava acontecendo e porque as dores eram tão persistentes, mas minha vontade de lutar foi maior. Foi então detectado um tumor em um dos ovários, onde fiz a 1ª cirurgia para retirá-lo. Mas só havia começado uma grande batalha a ser vencida. Logo após uma semana, as dores não haviam acabado, mas sim estavam mais fortes e devastadoras. Nos braços de minha mãe e meu pai, que foram meu chão, força, esperança é que fiquei no hospital, nas madrugadas em claro, esperando a resposta dos medicamentos. Fui submetida a vários exames, onde então estava o problema maior, na coluna havia algumas manchas, onde então fiz a segunda cirurgia onde foi retirado um fragmento para realizar a biópsia. Foram 4 dias a espera do resultado. As dores continuavam, estava cansada e muito preocupada, mas sempre pedindo a Deus que nada havia de acontecer. Mas Ele me escolheu para ser a prova mais viva de persistência e superação. O problema na coluna era uma das células que havia se deslocado do ovário. Na hora da notícia o desespero tomou conta de mim ao saber que estava com câncer. Não conseguia imaginar que estava acontecendo comigo, porque sempre achamos que os problemas da vida nunca acontecerão com a gente, só com os outros. Segurei firme na mão do médico e de meus familiares que estavam comigo e disse "façam tudo que tiver que ser feito com a ajuda de Deus, mas não me deixem morrer". A 3ª cirurgia em menos de um mês foi realizada para a retirada de uma vértebra onde se alojou o tumor. A fé que tinha e tenho até hoje em Deus, foi o que fez dar tudo certo nas 12 horas de cirurgia. Foram horas, minutos e segundos de desespero para minha família. Só pedia a Deus que os acalmasse, pois todos estavam muito nervosos com a situação. A pós a cirurgia, os médicos ainda não davam as esperanças e se tivesse alguma coisa de errado poderia ficar em uma cadeira de rodas. Mais fui mais forte que tudo, sentia Deus ao meu lado durante a cirurgia. Ele ,só Ele, poderia me trazer de volta daquela guerra, que já estava passando. Fui direto para UTI após o término. A previsão era de ficar cinco dias e com a ajuda de todos os santos fiquei somente um. Permaneci ainda vários dias no hospital, para logo depois começar as seções de quimioterapia. Os médicos ficaram impressionados com a minha recuperação e com minha luta para viver. Hoje considero que foi um milagre, porque Deus me curou e com muita oração, fé de muitas pessoas, por meio de grupos de oração e pedidos de oração, formou-se uma corrente muito forte, entre eu, eles e Deus. As seções de quimioterapia me trouxeram cansaço, desânimo, perdi peso, não tinha apetite, enjôo e meus cabelos caíram, mas nunca perdi as esperanças, levantava a cabeça e concluía dia após dia. Com várias pessoas me elogiando me dando os parabéns, pois estava muito linda daquele jeito, eu ficava muito feliz e saía de casa 'carequinha', as pessoas me olhavam, mas eu sempre muito alegre e contente, mesmo naquela situação. Alegrava e dava força para as pessoas que faziam tratamento comigo, dizia a eles 'coragem e fé que tudo vai dar certo'. Hoje com 20 anos, 2 anos após a descoberta da doença, estou plenamente CURADA, com a ajuda da minha família, do meu namorado Ivan, dos meus amigos e de Deus. O Colégio Marista foi a primeira imagem que tive após levantar da cama do hospital. Juntamente com meu namorado a minha mãe e a fisioterapeuta, com a ajuda deles,

*dei os primeiros passos até a janela, onde vi o colégio, fiquei muito feliz, mas não consegui segurar as lágrimas. O Marista abriu as portas para uma educação de qualidade e a virtude como família. Os amigos que formei e os funcionários sempre estarão em meu coração. A vida me mostrou apenas aos 18 anos que tudo que temos não vale de nada, nada mesmo se não tivermos saúde para desfrutar da vida como ela é. Com fé no Divino Espírito Santo, posso dizer que o que passei, foi uma experiência e uma provação de Deus que eu posso lutar para vencer todos os desafios que Ele me der. A minha graça foi alcançada, não devemos nos derrotar em qualquer situação da vida, mas dizer eu consigo. Se tens fé, saiba que pra Deus nada é impossível. **Hoje sou um milagre e estou aqui.** Estou na 3ª fase de Administração, faço tudo que gosto, tenho uma vida normal e tranqüila. O câncer foi apenas um obstáculo que tive que passar, lutei contra ele, com muita força e dedicação e pedindo pra Deus me curar, é que eu venci. Agradeço todos os dias por tudo que passei e que ter vencido a doença. Dedico todas essas palavras, aos meus pais, a minha família, meu futuro esposo, meus amigos e a Deus, porque se não for por vocês hoje eu não estaria aqui.”*

Pauline Becker Zaccaron.